

Resumo: Condições precárias e negligência na UEFA durante a Eurocopa de 2024

Após a vitória da Inglaterra sobre a Holanda, jornalistas foram alvo de ataques com taças de plástico cheias de cerveja, ilustrando problemas maiores de segurança e negligência na UEFA.

Lançamento de taças de cerveja jornalistas

No jogo da Inglaterra, taças de plástico com cerveja foram atiradas da arquibancada superior, atingindo jornalistas e criando um ambiente perigoso e desconfortável.

- Esses ataques são sintomas de problemas maiores de negligência e segurança na UEFA.
- Esses ataques podem causar lesões e danos a equipamentos eletrônicos.
- A UEFA não tomou medidas para proteger os jornalistas e outros espectadores.

Problemas com transporte e infraestrutura

Além dos ataques com taças de cerveja, houve também problemas com transporte e infraestrutura torno dos jogos.

- Milhares de fãs ficaram desorientados após os jogos, sem saber como retornar à sua acomodação.
- A UEFA não planejou adequadamente a infraestrutura e a logística dos jogos.
- Esses problemas têm impacto negativo na experiência dos fãs e podem causar situações perigosas.

Histórico de problemas na UEFA

A Eurocopa de 2024 não é o primeiro evento da UEFA com problemas de organização e segurança.

- Jogos anteriores, como as finais da Liga dos Campeões 2024 e 2024, tiveram problemas semelhantes.
- A UEFA deve resolver esses problemas locais e garantir a segurança e o conforto dos fãs.
- A falta de sinalização, informação e eficiência dos voluntários e seguranças é preocupante.

Consequências e preocupações

Esses problemas podem ter consequências graves para o futuro do futebol e a segurança dos fãs.

- A baixa moral na UEFA pode resultar uma perda de talentos e experiência.
- As preocupações específicas com a segurança não estão sendo abordadas adequadamente.
- A complacência e a falta de ação podem levar a situações ainda piores no futuro.

Era de promessas grandiosas e resultados decepcionantes

do time masculino dos EUA

Para o time masculino dos EUA, tem sido uma era de promessas grandiosas e resultados abaixo do esperado.

Jürgen Klinsmann iniciou a tendência quando assumiu o time 2011, garantindo aos fãs que os EUA não seriam mais o grupo lutador que ocasionalmente, mas não consistentemente, obtinha resultados contra as elites do mundo. Em vez disso, eles seriam mais proativos, mais cultos e entretenidos. Um sistema de juventude reformulado garantiria um fluxo constante de talento - talento que seria bom o suficiente para jogar no exterior. E esses jogadores estariam acostumados com a pressão que vem com expectativas mais altas, tendo provado seu valor ligas europeias de topo.

"Ainda estamos na fase de colocar tudo isso junto", Klinsmann disse ao Fifa.com 2024, depois que seu contrato foi prorrogado e seus papéis expandidos para incluir o cargo de diretor técnico de todo o programa masculino. "Isso provavelmente levará anos."

Seu sucessor, Gregg Berhalter, foi ainda mais direto. Ele começou seu primeiro acampamento com o objetivo declarado de "mudar a forma como o mundo vê o futebol americano". Ele supervisionou a maior renovação de elenco juvenil que provavelmente veremos de uma equipe nacional, resultando nos EUA sendo o segundo time mais jovem a competir na Copa do Mundo de 2024. Ele pregou e encarnou um nível anteriormente inédito de flexibilidade tática, mudando um estilo baseado posse para um mais direto à medida que a classificação para a Copa do Mundo avançava. Berhalter prometeu que o time masculino teria um menu amplo de abordagens para qualquer oponente dado.

"A ideia é que seja um estilo fluido no qual os jogadores tenham a intenção de romper linhas, jogar através do oponente e criar oportunidades de gols.", disse Berhalter sua coferência de imprensa introdutória. "Acho que executá-lo um nível realmente alto leva algum tempo, mas é baseado princípios simples."

Os anos de Klinsmann passaram e Berhalter já consumiu sua porção de "alguns tempos". Nos últimos 13 anos, os EUA foram liderados por um "candidato à mudança" na política mundial por maioria dos últimos 13 anos. Nomeando revolucionários sucessivos, a Federação de Futebol dos EUA endossou tacitamente a ideia de que mudanças fundamentais eram necessárias no topo do programa masculino.

Este verão, vimos os frutos do seu trabalho: uma eliminação decepcionante na fase de grupos da Copa América para o time sênior; uma campanha do U-23 nos Jogos Olímpicos que foi uma bolsa mista no máximo, terminando com uma derrota decisiva por 4-0 para o Marrocos nas quartas de final.

Não havia muitos fatores atenuantes para qualquer uma das campanhas. Os EUA certamente sentiram a falta do lateral Sergiño Dest na Copa América, e agora sabemos que problemas nas costas atormentaram Tyler Adams. Mas seria miopia atribuir a subdesempenho a esses fatores sozinhos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site sorte esportiva

Palavras-chave: **site sorte esportiva - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-18